

TRABALHANDO O LÚDICO E A HIGIENE ORAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BELÉM/PA

Gabriela Evelyn Rocha da Silva¹; Brunna Susej Guimarães Gomes¹; Ana Kedma Correa Pinheiro¹; Eliene do Socorro da Silva Santos¹; Jackline Leite de Oliveira²

¹Graduação, ²Especialização
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
gabyevelyn16@gmail.com

Introdução: A enfermagem possui um importante papel como educador em saúde lançando mão de estratégias que possam estruturar o cuidado, possuindo como função ajudar no que tange a prevenção por meio da educação em saúde, visto que se torna indispensável reestruturar as políticas que regem esta vertente e conseqüentemente realizar ações para promoção da saúde 1 fornecendo suporte e material humano para a realização destas práticas. A unidade básica de saúde faz o controle e acompanhamento do crescimento de crianças menores de 10 anos, sendo este processo complexo, entretanto pode-se destacar o papel da enfermagem na perspectiva de promoção à saúde integral de crianças menores, mediante a assistência e formação do elo entre a população usuária e os serviços oferecidos pela rede de atenção primária², são práticas geradas desde o acolhimento, passando pelo atendimento na consulta de enfermagem e que conseqüentemente abrange as orientações sobre os cuidados referentes à sua saúde e a saúde da criança. Estas condutas têm como objetivo facilitar e tornar competente a assistência, através do processo de comunicação efetiva que possa ser desenvolvida de maneira coesa e clara auxiliando no cuidado com a saúde. A influência materna no padrão de higiene oral das crianças é um fator importante para o seu crescimento e desenvolvimento por possuir o intuito de remover o leite estagnado em seu interior e nas comissuras labiais, massagear a gengiva e acostumá-lo à manipulação da boca. 3 ou seja, necessita ser manipulada de maneira eficiente e correta de modo a evitar danos futuros à dentição e adaptar a criança ao uso habitual da escova de dentes e creme dental para que assim ela possa manter o autocuidado da sua saúde oral de maneira correta e eficaz dependendo de sua faixa etária. **Objetivos:** Orientar os usuários adultos e crianças menores de 10 anos que aguardavam consultas de pediatria na unidade básica de saúde quanto a escovação dos dentes, ensinar às mães a forma correta de higienização da cavidade oral segundo o ministério da saúde em concordância com a vivência prática das mesmas com crianças de 10 anos de idade, orientar a higienização da cavidade oral de lactentes, e explicar sua importância, e esclarecer possíveis dúvidas durante a realização da atividade. Orientar as crianças sobre a realização da escovação. Demonstrar para as mesmas a importância da escovação, seus benefícios, e a forma correta de escovar os dentes de maneira lúdica que possibilite compreensão de todos. **Descrição da Experiência:** A atividade foi desenvolvida em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) na cidade de Belém-Pará durante a disciplina Saúde da criança e do Adolescente na Atenção Primária orientada pela docente Jackline Oliveira Leite, e executada pelas alunas do terceiro ano 6º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), consistindo em uma palestra interativa com repasse de orientações sobre higiene oral para mães de lactentes utilizando-se de uma tecnologia leve em formato de folheto, realizada a leitura ativa do mesmo, revisando os tópicos de maior relevância para as mães que estavam presentes na unidade básica. Posteriormente foi realizada uma ação lúdica e educativa para as crianças utilizando-se de um fantoche de enfermeira, e representações do dente e da bactéria confeccionados em EVA e papel cartão e escova de dente sendo realizadas encenações que possibilitassem a plateia visualizar por meio dos personagens o vínculo entre um e outro e as conseqüências da

não utilização da escova de dente e o creme dental. Também foi demonstrada a escovação correta utilizando-se o fantoche da enfermeira e a escova de dente, exemplificando os movimentos em sequencia. **Resultados:** Os pais e responsáveis presentes no local mostraram-se receptivos ao método obtendo-se esclarecimento de dúvidas referentes à temática abordada, sendo as mais frequentes sobre o manejo da criança para a escovação, o tipo de creme dental ideal, a quantidade de creme dental de acordo com a faixa etária da criança, e houve a presença de algumas mães que não possuíam conhecimento sobre a escovação no lactente com a gaze umedecida com água limpa (filtrada ou fervida) e a sua importância na prevenção de doenças, propiciando o espaço para discussões a cerca das dúvidas e orientações quanto à maneira correta da higienização da cavidade oral. Através das atuações e representações e se utilizando dos materiais lúdicos foi possível captar a atenção das crianças e avaliar o conhecimento das mesmas a cerca do assunto abordado, o que possibilitou exemplificar melhor sobre os benefícios da escovação e a maneira de escovação em si, incentivando as crianças a realizar o procedimento correto e reproduzir o conhecimento adquirido. Houve a interação por parte das mães e crianças, possibilitando melhor compreensão a cerca do tema e aderência as orientações repassadas. **Conclusão/Considerações Finais:** : A educação em saúde se traduz como um dos suportes da atenção básica por se tratar de ações simples que possibilitem ao usuário do SUS (Sistema Único de Saúde) compreender a importância do cuidado para a sua saúde em geral, o que nos remete a inserção de atividades que possam beneficiar o usuário por meio da prevenção, realizadas como ação preventiva ao invés de curativa, em que danos eventuais a sua integridade venham a ser evitados e dispersados. A criança possui um universo delicado e complexo e necessita de um cuidado especializado, ainda que na atenção primária, pois se trata de um ser com necessidades e expressões diferenciadas e que demandam estratégias que possam intervir na promoção a sua saúde. Diante do exposto, se percebe a importância da atividade lúdica em locais que oferecem serviços de saúde voltados para a criança, pois possibilita a elas visualizar de maneira simples e prática as orientações repassadas pelos profissionais, o que influencia de maneira positiva na sua aderência as orientações repassadas. Promover a saúde é papel fundamental da assistência básica e as atividades lúdicas são ferramentas importantes e necessárias neste cuidado, principalmente se tratando de crianças e mães primíparas e primigestas que possuem dúvidas quanto a como proceder diante de um novo membro da família.

Referências:

1. Goulart BNG, Chiari BM. Humanização das práticas do profissional de saúde: contribuições para reflexão. *Ciência e saúde coletiva* 2010; 15 (1): 255-268.
2. Figueiredo GLA, Mello DF. A prática de enfermagem na atenção à saúde da criança em unidade básica de saúde. *Rev Latinoam Enfermagem* 2003 julho-agosto; 11(4):544-51.
3. Ministério da Saúde (BR). *Cadernos da Atenção Básica n 33*. Secretária de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.